

P 3304**Prognóstico e sobrevivência com o fígado nativo pós portoenterostomia em pacientes com atresia biliar**

Jéssica Tonin Ferrari, Leila Xavier Sinigaglia Fratta, Giovana Regina Weber Hoss, Larisse Longo, Carolina Uribe-Cruz, Themis Reverbel da Silveira, Carlos Oscar Kieling, Sandra Maria Gonçalves Vieira, Marina Rossato Adami, Jorge Luiz dos Santos
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A atresia biliar (AB) é uma doença que inicia na infância, e causa mais frequente de colestase neonatal. A portoenterostomia busca restabelecer o fluxo biliar ao desobstruir as vias biliares extra-hepáticas e assim, aumentar as chances de sobrevivência com o fígado nativo (SFN). O restabelecimento de fluxo biliar pós-operatório depende da idade, a qual não deveria ultrapassar 60 dias de vida. **Objetivos:** Avaliar a idade dos pacientes na portoenterostomia, sua evolução em relação à SFN e níveis séricos de bilirrubinas total (BT) e direta (BD). **Métodos:** Foram revisados prontuários dos pacientes com AB (n=32) acompanhados no HCPA entre 2006 e 2014. A idade na portoenterostomia, níveis de bilirrubinas e SFN em 2 anos foram coletados prospectivamente. **Estatística:** foram utilizados os testes qui-quadrado, Mann-Whitney e Kaplan-Meier e nível de significância <0,05. **Resultados:** A mediana de idade na portoenterostomia foi 65 (52-86,7) dias de vida; 14 (43,8%) tinham menos de 60 dias, 12 (37,5%) tinham entre 61-90 dias e apenas 6 (18,8%) foram à cirurgia depois de 91 dias de vida. Quando categorizado em: ≤45 e >45; ≤60 e >60 e ≤71 e >71 dias não houve diferença estatística quanto à SFN. Houve maior sobrevida nos pacientes que alcançaram BT <2,0mg/dL em seis meses pós portoenterostomia (P=0,007), com 90% de SFN, enquanto nos pacientes com BT >2,0mg/dL, apenas 31% sobreviveram com seu próprio fígado. Na avaliação de BD em 2 meses pós portoenterostomia, melhor SFN nos pacientes com BD ≤0,7mg/dL. Dos 26 pacientes com a mensuração de BD, 5 alcançaram valores <0,7mg/dL e todos permaneceram com seu próprio fígado em dois anos. **Conclusões:** Neste estudo a idade na portoenterostomia não influenciou o prognóstico pós-cirúrgico, sugerindo que outros fatores estão afetando nossos resultados. Os valores de BD aos 2 meses e BT aos 6 meses podem ser bons indicadores de prognóstico. Observamos uma precocidade no encaminhamento de pacientes com AB ao centro de referência e à portoenterostomia comparada aos dados anteriormente obtidos por nosso grupo; talvez associada ao sucesso de políticas de saúde voltadas para o encaminhamento precoce dos neonatos colestáticos. Este estudo foi aprovado pelo CEP/HCPA (GPPG nº 13-0030). **Palavras-chaves:** Atresia biliar, sobrevida com o fígado nativo, prognóstico. Projeto 13-0030